



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Os elementos do sistema silvipastoril

Universidade Federal de Viçosa

Angélica Martins da Silva-Departamento de Zootecnia-Universidade Federal de Viçosa-angélica.martins@ufv.br

Rogério de Paula Lana-Departamento de Zootecnia-Universidade Federal de Viçosa-rlana@ufv.br

Área Temática: Ecologia

Grande Área: Ciências Agrárias

Categoria: Extensão

Palavras-chave: Arborização; Consórcio; Pastoreio

Introdução

Os imigrantes vindos da Espanha trouxeram para o Brasil no Período Colonial o hábito da criação de bovinos zebuínos (*Bos indicus*) nas florestas. Esta prática teve seu início na Região Nordeste do país. Com as modificações ocorridas no país e o passar dos anos a prática sofreu melhorias na Região Sul do Brasil. Em razão de aperfeiçoamentos, o antigo hábito passou a denominar-se sistema silvipastoril, isto é, um sistema formado pela integração de espécies de árvores, forrageiras e a criação de animais. Após a origem do sistema silvipastoril, questiona-se se este sistema tem relação com a manutenção do local onde é instalado e a geração de renda para o agricultor. Parte-se da hipótese que a conservação da localidade e os lucros do agricultor se devem pela implementação do sistema silvipastoril. Tal fato justifica-se devido a uma revisão de literatura com artigos, teses e dissertações publicadas entre o ano de 2018, 2019 e 2020 que abordaram a geração de renda com a criação de animais em consonância com melhorias ambientais no sistema silvipastoril. O objetivo geral do trabalho foi identificar as características que compõem um sistema silvipastoril

Objetivos

Os objetivos específicos foram descrever os potenciais, relatar as especificidades e apontar as contribuições futuras do sistema silvipastoril.

Material e Métodos

O método empregado foi um estudo de caso de uma fazenda localizada no município de Visconde do Rio Branco-Minas Gerais. O local contém um sistema silvipastoril com árvores como jequitibá, mangueiras, embaúbas; forrageira como leucena (*Leucaena leucocephala*); e criação de bovinos adultos, novilhas e bovinos leiteiros. Foram realizadas seis

caminhadas transversais pela localidade; sendo duas ao decorrer da manhã, duas durante a tarde e duas enquanto ocorria o pôr-do-sol, respectivamente nessa sequência. Cada caminhada transversal conteve duração média de tempo de uma hora e meia a duas horas. No decorrer das caminhadas transversais, registrou-se em um caderno de campo os aspectos decorrentes ao sistema silvipastoril na localidade.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstram que o sistema silvipastoril foi adequado para suprir as necessidades do agricultor e do meio ambiente devido as suas características. A ciclagem de nutrientes com a produção de serapilheira permitiu a manutenção das árvores, destacando-se como potenciais deste sistema. As árvores frutíferas e madeiras que proporcionaram sombra com os bebedouros nos piquetes próximos possibilitaram aos bovinos adultos, novilhas e bovinos leiteiros o bem-estar e o ganho de peso; afirmando-se as especificidades. A diversidade de produtos oferecidos como madeiras, frutas e leite garantiu uma geração de renda ao longo dos anos ao agricultor por comercializar destes itens, demonstrando-se as contribuições futuras do sistema.

Conclusões

Conclui-se que o sistema silvipastoril contempla as carências do produtor rural e do meio ambiente graças ao seu perfil.

Bibliografia

- ALMEIDA, E. *et. al.* Sistemas Silvipastoris: uma abordagem sobre a interação dos componentes bióticos e abióticos. *Revista Científica Rural*. Bagé: URCAMP, v.21, n.2, 2019. 454p.
- JOSEP, L. *et. al.* Sistemas silvipastoris e serviços ecossistêmicos: a visão dos produtores de leite do Sul do Brasil. *Revista de Ciências Agrária*. Lisboa: SCAP, v.42, n.3, 2019. 214p.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Pós -Graduação em Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa.